

## **NOTA TÉCNICA 002/2021 - COVID-19 – VISA/PMOP**

### **23ª Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza**

DE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PARA: UNIDADES APLICADORAS DE VACINAS

A vacinação contra a Influenza permitirá, ao longo de 2021, prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença, óbitos e suas consequências sobre os serviços de saúde, além de minimizar a carga da doença, reduzindo os sintomas que podem ser confundidos com os da COVID-19. As ações de imunizações continuam a ser extremamente importantes para a proteção contra a Influenza e devem ser mantidas apesar de todos os desafios frente à circulação contínua ou recorrente do SARS-CoV-2. A campanha de vacinação contra a Influenza coincidirá com a realização da vacinação contra a COVID-19. Assim, é importante que seja priorizada a administração da vacina COVID-19, para pessoas contempladas no grupo prioritário para a Influenza e que ainda não foram vacinadas contra a COVID-19. **Nestas situações, deve-se agendar a vacina Influenza, respeitando o intervalo mínimo de 14 dias entre as vacinas.** Além disso, todas as medidas de prevenção à transmissão da COVID-19 nas ações de vacinação contra Influenza deverão ser adotadas.

A vacina Influenza pode ser administrada na mesma ocasião de outras vacinas do Calendário Nacional de Vacinação e também com outros medicamentos, procedendo-se as administrações com seringas e agulhas diferentes em locais anatômicos distintos. No entanto, considerando a ausência de estudos de coadministração para a vacinação contra Influenza e COVID-19, não se recomenda a administração simultânea das vacinas.

#### **Vacinação contra Influenza de pessoas com infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19)**

Não há evidências, até o momento, de qualquer preocupação de segurança na vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo

detectável pelo SARS-CoV-2. É improvável que a vacinação de indivíduos infectados (em período de incubação) ou assintomáticos, tenha um efeito prejudicial sobre a doença. Entretanto, recomenda-se o adiamento da vacinação contra a Influenza nas pessoas com quadro sugestivo de infecção pela COVID-19 em atividade, para se evitar confusão com outros diagnósticos diferenciais. Como a piora clínica pode ocorrer até duas semanas após a infecção, idealmente a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas.

Para outras informações consultar o informe técnico do ministério da saúde\*.  
Atenciosamente,

\*Ministério da Saúde (MS) Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)  
Departamento de Imunização e Vigilância de Doenças Transmissíveis (DEIDT)  
Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) - Brasília  
2021.

Nota Técnica SBIM 08/04/2021 Vacinas influenza no Brasil em 2021.